

## SCIENTIFIC NOTE

Registro de *Rhynchophorus palmarum* L. (Coleoptera: Curculionidae) no Estado de Mato Grosso do SulSAÚL SÁNCHEZ-SOTO<sup>1</sup> E OCTAVIO NAKANO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Campus Tabasco, Colegio de Postgraduados, Apartado postal 24, 86500, H. Cárdenas, Tabasco, México  
<sup>2</sup>Depto. Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola, ESALQ/USP, C. postal 9, 13418-900, Piracicaba, São Paulo

---

*Neotropical Entomology* 31(4):659-660 (2002)

First Record of *Rhynchophorus palmarum* L. (Coleoptera: Curculionidae) in the State of Mato Grosso do Sul, Brazil

ABSTRACT - *Rhynchophorus palmarum* L., one of the main pest of coconut palm (*Cocos nucifera* L.) and *Elaeis guineensis* Jacq. in Neotropical Region, is recorded for first time in the State of Mato Grosso do Sul, Brazil.

KEY WORDS: Insecta, coconut palm, palm weevil, occurrence

RESUMO - *Rhynchophorus palmarum* L. uma das principais pragas do coqueiro (*Cocos nucifera* L.) e do dendezeiro (*Elaeis guineensis* Jacq.) na Região Neotropical, é registrada pela primeira vez no estado de Mato Grosso do Sul.

PALAVRAS-CHAVE: Insecta, coqueiro, broca-do-olho-do-coqueiro, ocorrência

*Rhynchophorus palmarum* L. (Col.: Curculionidae) constitui uma das principais pragas das culturas do coqueiro (*Cocos nucifera* L.) e do dendezeiro (*Elaeis guineensis* Jacq.) na região Neotropical (Lever 1969, Genty *et al.* 1978). As larvas se alimentam dos tecidos internos da coroa das plantas podendo causar a sua morte pelas lesões produzidas. Além de causar danos diretos, o inseto também é vetor do nematóide *Bursaphelenchus cocophilus* (Cobb), agente causal do “anel-vermelho”, que ocasiona a morte das plantas (Sánchez & Cerda 1993). Além do coqueiro e do dendezeiro, são conhecidas cerca de 30 espécies de plantas hospedeiras deste inseto, incluindo espécies cultiváveis como cana-de-açúcar (*Sacharum officinarum*), mamão (*Carica papaya*) e banana (*Musa paradisiaca*) (Sánchez & Cerda 1993).

O adulto de *R. palmarum* é preto e seu comprimento pode variar de 20 a 60 mm (Morales & Chinchilla 1990, Bondar 1940). Apresenta, entre outras características, um rosto forte, antenas em forma de cotovelo e élitros curtos não cobrindo o extremo do abdome e com oito sulcos longitudinais (Bondar 1940). A espécie, apresenta dimorfismo sexual em nível do rosto, sendo mais comprido, delgado e curvo na fêmea do que no macho. Este pode ter abundantes pelos rígidos na parte dorsal do rosto, exceto em indivíduos de pequeno tamanho (Mexzón *et al.* 1994). A larva é ápada, de coloração branca-creme e com 13 anéis enrugados; quando totalmente desenvolvida atinge até 75 mm de comprimento e 25 mm de largura (Bondar 1940). A pupa é de tipo exarada e de coloração amarelada, e se abriga

dentro de um casulo de fibras da planta hospedeira, o qual mede de 80 a 100 mm de comprimento e de 30 a 40 mm de diâmetro transversal (Bondar 1940).

*R. palmarum* tem origem americana, ocorrendo desde a Argentina até a Califórnia, incluindo as Antilhas, sendo conhecida como praga do coqueiro no Brasil já no século XVI (Bondar 1940). Neste país, a broca-do-olho-do-coqueiro, como é comumente conhecida, tem sido constatada nos estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul (Silva *et al.* 1968), Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe (Ferreira *et al.* 1998).

Considerando a importância da praga, sua presença no estado de Mato Grosso do Sul, é registrada pela primeira vez neste trabalho. Em agosto de 2001, no município de Três Lagoas (20°45'04" S; 51°40'42" W), no leste de Mato Grosso do Sul, foram observadas duas plantas de coqueiro anão aparentemente mortas, estabelecidas numa plantação comercial próxima a vegetação de cerrado. No interior das plantas foram constatados danos consistentes em galerias feitas pelas larvas de *R. palmarum*, como também o sintoma interno da doença anel-vermelho, caracterizado pela presença de um anel avermelhado localizado perto da periferia do estipe cortado transversalmente. Das duas plantas, foram coletados oito adultos (5♀ e 3♂), 30 pupas e 14 larvas de *R. palmarum*. Exemplares adultos desta espécie foram depositados na coleção de insetos do Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola, ESALQ/USP, Piracicaba, SP.

### Literatura Citada

- Bondar, G. 1940.** Insetos nocivos e moléstias do coqueiro (*Cocos nucifera*) no Brasil. Tipografia Naval, Bahia, 160p.
- Ferreira, J.M.S., M.F. Lima, D.L.Q. Santana & J.I.L. Moura. 1998.** Pragas do coqueiro, p. 81-118. In R.B. Sobrinho, J.E. Cardoso e F.C.O. Freire (eds.), Pragas de fruteiras tropicais de importância agroindustrial. Brasília, EMBRAPA, 209p.
- Genty, P., R.D. Chenon, & J.P. Morin. 1978.** Les ravageurs du palmier a huile en Amérique Latine. Oléagineux 33: 326-419.
- Lever, R.J.A.W. 1969.** Pests of the coconut palm. Rome, FAO, 190p.
- Mexzón, R.G., C.M. Chinchilla, G. Castrillo & D. Salamanca. 1994.** Biología y hábitos de *Rhynchophorus palmarum* L. asociado a la palma aceitera en Costa Rica. ASD Oil Palm Pap. 8: 14-21.
- Morales, J.L. & C. Chinchilla. 1990.** Picudo de la palma y enfermedad del anillo rojo/hoja pequeña en una plantación comercial en Costa Rica. Turrialba 40: 478-485.
- Sánchez, P.A. & H. Cerda. 1993.** El complejo *Rhynchophorus palmarum* (L) (Coleoptera: Curculionidae) – *Bursaphelenchus cocophilus* (Cobb) (Tylenchida: Aphelenchoididae), en palmeras. Bol. Entomol. Venez. 8: 1-18.
- Silva, A.G.A., C.R. Gonçalves, D.M. Galvão, A.J.L. Gonçalves, J. Gomes, M.N. Silva & L. Simoni. 1968.** Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil, seus parasitos e predadores, parte 2, tomo 1º, insetos, hospedeiros e inimigos naturais. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 622p.

Received 04/10/01. Accepted 30/06/02.

---